

UMA AVENTURA OFICIAL

MINECRAFT

IRONWORD ACADEMY

NOVA
SÉRIE!



OS OLHOS DOS ENDERMEN!

CALEB ZANE HUETT
ALAN BATSON & CHRIS HILL

MOJ
ANG
STUDIOS
OFFICIAL PRODUCT

OS JOGADORES A



MORGAN



ASH



HARPER



PRESENTAM-SE



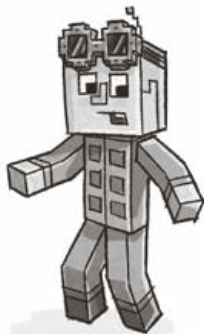
PO

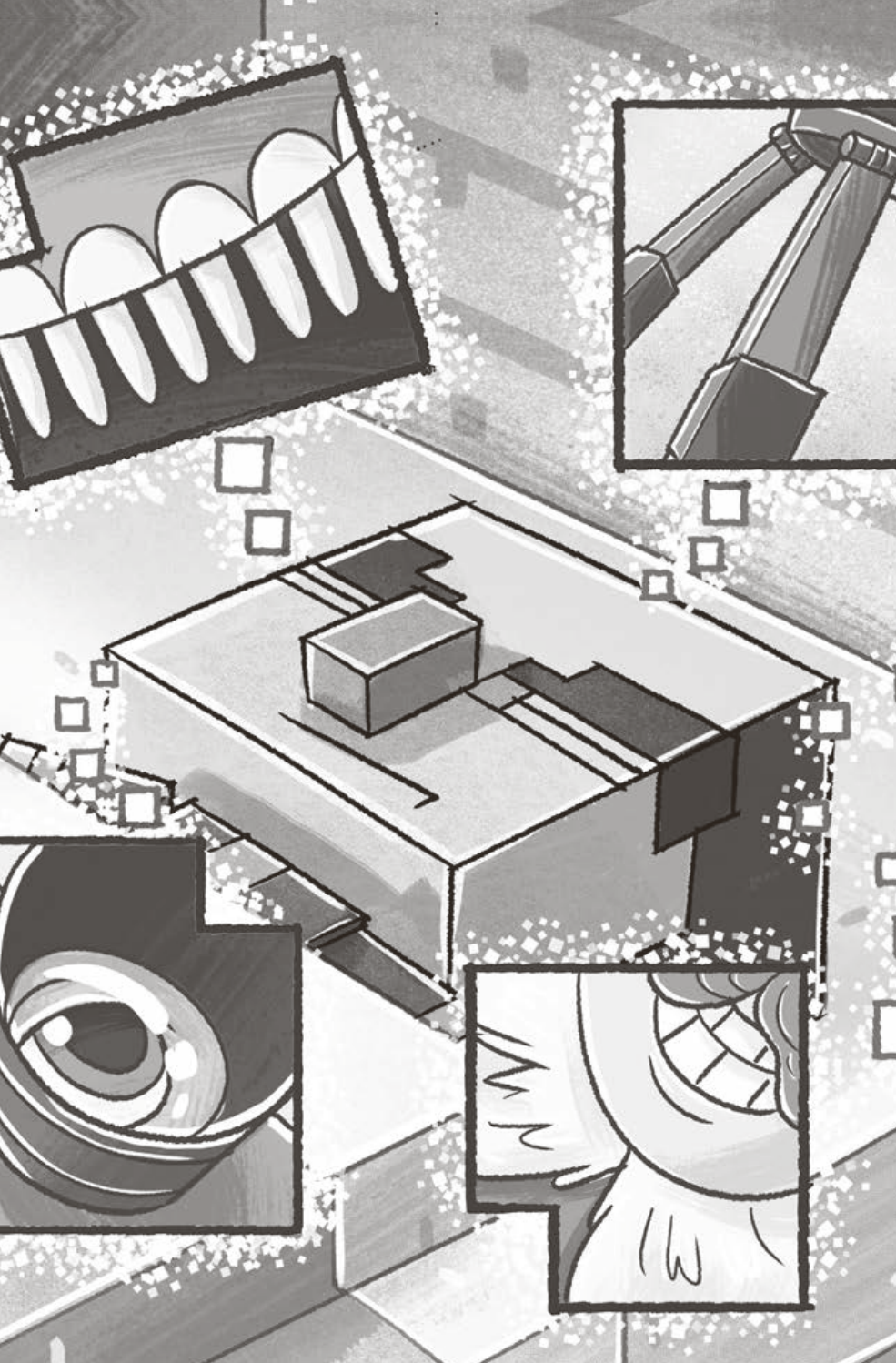


JODI



THEO





Prólogo



A primeira coisa que o Ré viu foi mesmo um clarão. Não sabia onde se encontrava nem o que estava a fazer. A sua visão estava turva e desfocada. Algo macio e coberto de pequenos tentáculos felpudos contorcia-se à sua frente. Uma estranha esfera húmida, com um círculo azul no meio, surgiu à vista. De vez em quando, uma cortina enrugada e pálida, decorada com finos fios de cabelo ao longo da borda, deslizava sobre a esfera e voltava, abrindo-se e fechando-se.

O Ré não reconhecia nada disto. Um apêndice carnudo com cinco dedos estranhamente

curvados cobriu-lhe os olhos e moveu-lhe a cabeça de um lado para o outro. Quando finalmente o soltou, a sua visão clareou: o Ré avistou uma rede complexa de fios semelhantes a espigas de trigo, um monte de penugem vermelha e aros de metal a balançar e a tilintar.

Uma criatura fungou de forma ruidosa por detrás dele, mas o Ré não se conseguia virar. Ele não se conseguia mexer de todo! Ficou ali parado, com o olhar fixo numa prateleira cheia de objetos macios, coloridos e barulhentos. Havia algo de muito estranho em tudo aquilo, mas ele não conseguia lembrar-se do que seria.

— **QUE HORAS SÃO?** — gritou uma voz nos seus ouvidos.

O Ré tentou dizer «Não sei», mas descobriu que não conseguia falar.

— **PORQUE EU JÁ COMIA QUALQUER COISA!** — continuou a voz. O Ré não conseguia ver quem estava a falar, mas devia ser alguém (ou algo) enorme, para ter uma voz tão alta. Ele conseguia ouvir cada som enquanto aquela pessoa misteriosa engolia em seco e estalava os dentes, ansiosa por um lanche.

Esperem lá... o lanche seria o Ré? Esta pessoa estava prestes a *comê-lo*? O Ré tentou gritar e mover-se, mas sem resultado.

A voz murmurou avidamente no seu ouvido.

— PARECE DELICIOSO. OBRIGADO.

Não, eu é que agradeço!, pensou o Ré. *Não quero ser comida! Por favor, deixa-me ir!*

Ouviu-se um apito e, de repente, a luz desapareceu. Ele estava no escuro, e então...

Cubos. Era isso que estava errado. **Não havia cubos**. O Ré voltou ao seu corpo com um sobressalto repentino. Olhou em volta e viu a alvorada no horizonte do seu mundo do Minecraft, com cubos a perder de vista. Cubos feitos de neve e pedra. Cubos verdes e castanhos amontoados a comporem árvores. Um rio a correr por um canal esculpido a partir de cubos. Isto era mesmo normal. Este era o Overworld que ele conhecia. Ele não fazia ideia do que tinha visto, mas não era nada normal.

— **Ão!** — Um lobo das neves domesticado encontrava-se junto ao Ré, de cauda levantada.

— Olá, *Sem Nome!* — O Ré ainda não tinha encontrado um nome para o seu lobo, mas também

não deixou que isso o travasse. — **ONDE ESTAMOS?**

A julgar pelas árvores e pela neve, o Ré sabia que estava num bioma familiar: planícies nevadas! A aldeia gigante que ele tinha construído ficava logo ali, ao fundo da colina. Ossos e fios estavam espalhados por todo o lado, à espera de serem apanhados. O *Sem Nome* devia ter lutado contra aranhas e esqueletos para defender o Ré enquanto ele estava... onde quer que fosse.

O Ré tentou memorizar tudo o que tinha visto naquele lugar sem cubos. Era tudo muito confuso, desconhecido e muito, muito *interessante*.

Ele queria vê-lo outra vez.

Capítulo 1

NÃO PRECISAS DE UMA OCASIÃO ESPECIAL PARA TE VESTIRES COMO UM ASTRONAUTA DOMADOR DE DINOSSAUROS!



Po Chen acenou ao motorista do autocarro enquanto o elevador baixava a sua cadeira de rodas até ao passeio.

— Obrigado pela boleia, Sr. Donaldson! Combinamos a recolha para as cinco, depois das aulas?

— Essa é sempre a minha hora de partida, Po — respondeu o motorista, a sorrir.

— **Perfeito, perfeito.** — O Po pôs um par de óculos escuros na cara e fez um aceno de cabeça com um ar sério. — Já agora, e que tal se trazer o helicóptero logo à tarde?

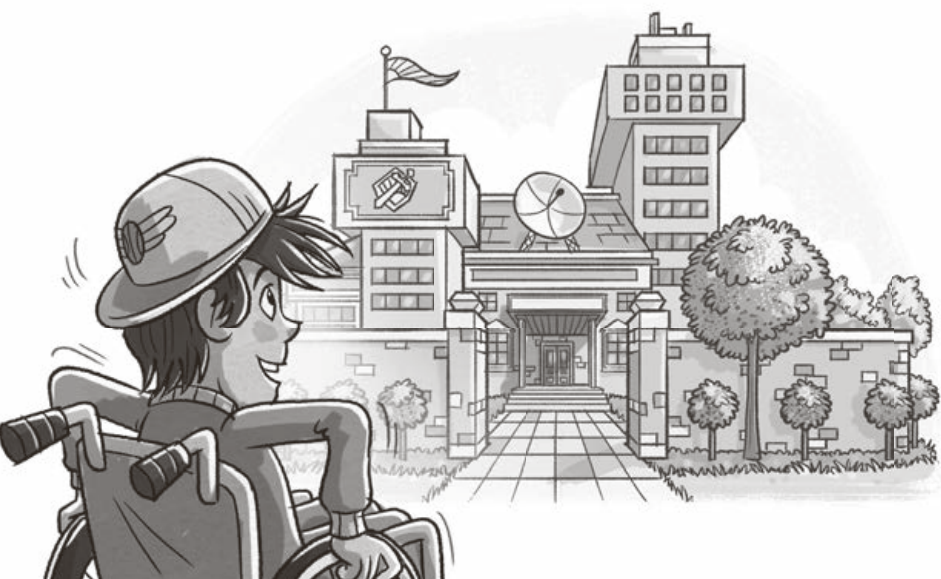
— Será um autocarro, como sempre, Po.

— Claro, claro. E para si... — O Po entregou ao Sr. Donaldson um desenho de uma nota de dez milhões de dólares e piscou o olho. — Fique com o troco.

O motorista fingiu um ar surpreendido e guardou a «nota» no bolso da camisa.

— Tão generoso! Se calhar, sempre vou trazer o tal helicóptero.

Os outros alunos riram enquanto saíam do autocarro e se dirigiam para as muralhas de pedra imponentes da escola. **A Academia Ironsword parecia mais um castelo moderno feito em pedra do que uma escola.** O seu enorme *campus* apresentava várias torres, grandes



campos verdes com árvores e lagos, e tantas salas que seria possível passar a vida a explorar a escola sem visitá-las a todas. Era *muito* diferente da antiga escola do Po, o Liceu de Woodsword.

Uma grande tempestade tinha causado estragos em Woodsword, por isso alguns professores e alunos da escola tinham sido enviados para Ironsword durante os trabalhos de reparação. A transferência de uma escola pequena e confortável para a rigorosa e prestigiada Academia Ironsword tinha sido difícil para algumas pessoas, mas não para o Po. Ele continuava a fazer o que sempre tinha feito: **contar piadas, fazer amigos e não se preocupar muito.** E, claro, jogar Minecraft com os amigos.

Antes da tempestade, a Doutora Culpepper, a professora de Ciências, tinha dado ao Po e aos seus amigos um servidor do Minecraft com algumas características únicas. A mais estranha delas era a existência do Rei Evocador, uma inteligência artificial perigosa que tinha como objetivo tomar o controle de todo o Minecraft. **O Po e os amigos tinham mostrado ao Rei Evocador**

como ele estava errado, mas os seus sentimentos tinham-se revelado demasiado excessivos para a sua programação, o que levou o Rei Evocador a desfazer-se em várias peças de código. Quando os amigos voltaram a juntar todas as peças, o Rei Evocador não tinha regressado. Em vez disso, nasceu como um novo ser: um Rapaz Evocador, a quem eles chamavam «Ré» como diminutivo. Mas logo depois de conhecerem o Ré...

O Po olhou para as horas no telemóvel. *Hmm.* Afastando-se da multidão de estudantes, ele desviou-se para o outro lado do passeio e olhou em volta. Nas últimas manhãs, o seu novo amigo, Will Knight, esperava-o cá fora para tomarem o pequeno-almoço juntos e conversarem um pouco antes das aulas.

Enquanto presidente da associação de estudantes, o Will costumava chegar muito antes do Po. Mas hoje, não havia sinal dele. O Po decidiu esperar mais um bocadinho.

Fosse como fosse, logo depois de conhecerem o Ré, a tal tempestade atingiu a escola e danificou o servidor onde ele vivia. **O Ré ficou preso!**

O servidor estava seguro por agora na sala de informática de Ironsword, mas não podia ser movido de novo sem avariar de vez. E eles também não podiam deixar o servidor onde estava porque o diretor da nova escola, o Prof. Ferris (a pessoa mais rígida e menos divertida que o Po já tinha conhecido) detestava ver o servidor a ocupar espaço na sua bela sala de informática. O diretor tinha exigido que aquela «tralha» saísse da sala até ao final da semana... e se isso acontecesse, o Ré ficaria perdido para sempre!

Os amigos acreditavam que era possível salvar o Ré se conseguissem chegar à dimensão do Fim até sexta-feira.

Mas a sua viagem continuava a ser atrasada por todo o tipo de imprevistos. Mais recentemente, alguém tinha entrado com a palavra-passe de administrador no servidor e, sem querer, tinha ligado o programa do Ré



ao sistema de ar condicionado da escola. Apenas duas pessoas tinham essa palavra-passe: o Prof. Ferris e, por alguma razão, o Will Knight.

E era por isso que o Po precisava de encontrá-lo. O Will tinha desaparecido antes que os amigos tivessem oportunidade de lhe perguntar se ele estava a entrar em segredo no seu servidor do Minecraft e porquê. O Po não queria acreditar que o seu novo amigo lhe estivesse a esconder alguma coisa, mas o Prof. Ferris mal conseguia compreender o que era o Minecraft. Não parecia provável que o diretor da escola soubesse sequer como entrar no jogo.

Não havia sinal do Will, mas havia algo de estranho no relvado da escola. Alguém tinha passado com uma grande carrinha pelos portões e estacionado mesmo junto ao passeio. **A carrinha estava aberta e um homem muito baixo, com um casaco muito grande e uma expressão apressada, encontrava-se a descarregar objetos do veículo.** O Po conseguia ver um retângulo de tecido branco num suporte alto (um fundo como aqueles que usavam no

dia da fotografia da escola) em frente a uma grande câmara de filmar, montada num tripé. E ali perto encontrava-se um bengaleiro com rodas e montes de disfarces. Tudo aquilo dava ares de um pequeno cenário de cinema.

Mais de perto, o Po viu o homem de casaco e reconheceu-o *imediatamente*. Era o Wes Lionsdale, o dono da Empresa de Figurinos Lionsdale! Ele desenhava figurinos e disfarces para filmes, programas de televisão e até musicais da Broadway. Todos o conheciam, era uma das pessoas mais famosas da cidade.



O Po era um grande fã dele. Apressou-se a entrar na escola quando soou o primeiro toque, na esperança de que alguém lhe pudesse contar o que se estava a passar.

Felizmente, a Prof.^a Minerva começou a aula com um anúncio.

— Como devem ter reparado, o Wes Lionsdale está de visita à nossa escola hoje. O Sr. Lionsdale vai abrir uma nova loja, uma loja



de disfarces para todos, não só para os ricos e famosos, **e está à procura de um aluno para ser a estrela do seu anúncio de TV.**

A turma começou toda a falar ao mesmo tempo.

— **Calma, calma!** — A professora levantou as mãos no ar para sossegar os alunos. — Deixem-me pelo menos dizer-vos o que isto significa. Hoje, depois das aulas, todos os interessados podem fazer fila para as audições em frente às portas principais. O Prof. Ferris está muito entusiasmado e quer ter a certeza de que o Sr. Lionsdale fica com uma boa impressão da escola, por isso portem-se bem.

O Po olhou para os amigos e companheiros do Minecraft. O Theo Grayson inclinou-se sobre a secretária e deu um toque ao Po com o cotovelo.

— Tens de ir à audição!

— **Vamos os dois** — respondeu o Po. — Tu também és ator!

— Sim, mas o *Wes Lionsdale*? Disfarces?! É perfeito para ti! E além disso — o Theo pôs uma mão no peito e piscou os olhos lentamente, como se estivesse a conter as lágrimas —, eu prefiro papéis *dramáticos*.

A Harper Houston, do outro lado do Po, acenou em concordância.

— Isto é mesmo a tua cara.

— *Se* não demorar demasiado tempo — acrescentou o Morgan Mercado. — Temos de salvar o Ré e o Po é uma das poucas pessoas que ainda consegue entrar no jogo. Ele não pode passar a tarde toda à espera na fila.

— Então, vamos certificar-nos de que o Po é o primeiro! — A Jodi Mercado, a irmã mais nova do Morgan, desferiu golpes de karaté no ar com as mãos. — Eu abro caminho e podemos dar uma corrida rápida logo depois das aulas, para garantir o lugar dele.

— **Vai resultar** — disse o Theo. — Tu consegues.

O peito do Po inchou um pouco de orgulho. Os seus amigos tinham razão! Uma oportunidade de aparecer num anúncio de televisão *a sério*? Vestir disfarces fantásticos criados por um estilista de verdade? Ele não podia perder esta oportunidade. Com a sua energia teatral, o seu dom com as palavras e o seu gosto por se mascarar, ele poderia conseguir

aquele papel... e voltar a tempo de salvar o dia no Minecraft também.

— Claro que consigo. — O Po voltou a pôr os óculos escuros na cara e cruzou os braços numa pose descontraída. — E quando for escolhido, vou fazer uma grande festa. A pizza fica por minha conta.

— Nada de óculos escuros na aula! — recordou a Prof.^a Minerva da frente da sala de aula.

— **Desculpe, desculpe!**



UMA AVENTURA OFICIAL

MINECRAFT IRONSWORD ACADEMY

**O RÉ ESTÁ EM PERIGO NO JOGO VIRTUAL...
E O PO PRECISA DE CORAGEM NA VIDA REAL!**

A possibilidade de entrar num anúncio de TV deixa o Po ansioso, mas isso não é nada quando comparado com a aventura que o espera a tentar salvar o Ré. Dentro do jogo, Endermen, mobs hostis e muitos perigos. Fora do jogo, um segredo prestes a ser descoberto... Tudo parece estar por um fio nos dois mundos e nada parece fazer muito sentido.

Ou será que faz?


LÊ TAMBÉM:



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Leitura infantil

 penguinlivros.pt

 [penguinkidspt](https://www.facebook.com/penguinkidspt)

8+

ISBN: 978-989-589-214-3



9 789895 892143